

A importância da vivência na monitoria para a formação de profissionais docentes

Eduarda Rodrigues do Nascimentoⁱ 

Universidade do Estado do Pará, Conceição do Araguaia, PA, Brasil

Milta Mariane Mata Martinsⁱⁱ 

Universidade do Estado do Pará, Redenção, PA, Brasil

Resumo

O presente artigo discorre sobre o papel do monitor e sua importância na formação inicial do professor e profissional, baseado na vivência de uma graduanda do curso de Licenciatura em Química, na Universidade do Estado do Pará - PA. Trata-se de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo do tipo relato de experiência, descrevendo as ações ocorridas durante o período de monitoria, na disciplina de laboratório de química, com habilidades na área da educação, sendo que metade dessas ações aconteceram através do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em razão do isolamento social por causa da pandemia da Covid-19. A monitoria contribuiu para a relação entre monitores, professores e alunos monitorados e também para a utilização das metodologias ativas, promovendo um conhecimento de qualidade para um futuro profissional da educação.

Palavras-chave: Monitoria. Formação Inicial de Professores. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

The importance of experience in monitoring for the training of teaching professionals

Abstract

This article discusses the role of the monitor and its importance in the initial training of teachers and professionals, based on the experience of a graduate student of Licentiate Degree in Chemistry at the Universidade do Estado do Pará - PA. It is a qualitative approach of descriptive character of the experience report type, describing the actions that took place during the monitoring period, in the chemistry laboratory discipline, with skills in the area of education, with half of these actions taking place through the use of Digital Information and Communication Technologies (in portuguese, TDICs) due to social isolation from the Covid-19. Monitoring contributed to the relationship between monitors, teachers and monitored students and also to the use of active methodologies, promoting quality knowledge for a future education professional.

Keywords: Monitoring. Initial Teacher Training. Digital Information and Communication Technologies.

1 Introdução

Há diversos recursos que auxiliam no processo de aprendizagem, contribuindo com a formação de competências profissionais, visando um desempenho melhor para os acadêmicos envolvidos (NASCIMENTO, 2021). Nesse contexto, o programa de monitoria previsto na Lei nº 5540/68, Art. 41, estabeleceu que as universidades têm o papel de disponibilizar funções de monitor para os discentes graduandos que se dispõem a fazer provas específicas, mostrando sua capacidade de realizar as atividades didáticas da disciplina escolhida, desde que seja uma disciplina que ele já tenha cursado e se interessado em tornar-se auxiliar nas questões técnica e didática junto ao professor (VICENZI, 2016).

A função do monitor é auxiliar outros discentes tirando dúvidas sobre suas atividades, auxiliar o professor e realizar planejamento de atividades a serem cumpridas durante o período de monitoria. O principal foco da monitoria é que o discente tenha interesse pela profissão, pelo seu desempenho nas atividades, além de obter experiências em diversas funções ligadas ao ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, o monitor tem o dever de cumprir uma carga horária mensal proposta, preparar atividades e materiais para as aulas, quando necessário deve atender também às necessidades dos discentes. Outrossim, o discente monitorado tem a oportunidade de tirar dúvidas pendentes e revisar conteúdos trabalhados durante as aulas, possibilitando uma integração entre ambos, além de outros benefícios (SILVEIRA, 2016).

O Art. 109 da Resolução 24/2007 ressalta que existem dois tipos de Monitoria, sendo uma, monitoria remunerada e a outra, monitoria voluntária. As duas seguem basicamente as mesmas regras e objetivos, com exceção apenas da remuneração, (FNDE, 2007). Sendo assim, o discente interessado em participar do programa de monitoria se compromete com a universidade, pois é necessária a disponibilidade de horário para cumprir a carga horária de atividades, sendo esta última de grande relevância para o currículo acadêmico.

Portanto, é importante a participação dos discentes no programa de monitoria, pois ela acarreta experiências e contribuições ao ensino. A monitoria

acadêmica é uma oportunidade que os discentes têm de absorver competências do “ser docente” na formação, entendendo que ensinar não é apenas repassar informação, mas também refletir, estimular, formular hipóteses, saber ouvir o discente, sanar dúvidas e obter um vínculo de respeito e confiança (COSTA et al, 2021). Mas, apesar de oferecer tantos benefícios aos acadêmicos, infelizmente não está disponível a todos, pois além do número de vagas insuficientes, estarão aptos somente os discentes que não estiverem com pendências ou reprovados em nenhuma disciplina do componente curricular, além de ser necessário que já tenha cursado a disciplina escolhida.

No ano de 2020, houve mudanças no mundo inteiro advindas da pandemia do SARS-CoV-2 causador da Covid-19, quando ocorreu uma emergência de saúde pública mundial, chegando no Brasil em fevereiro de 2020, que, infelizmente, até hoje já ceifou mais de seiscentas mil pessoas.

Em vista do ocorrido, Camacho (2020) dá destaque para o Ministério da Educação, na Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 que determina que as aulas presenciais seriam substituídas por meio remoto até o fim da pandemia da Covid-19 pois, como descrito por Silva *et al*, (2021b), durante o processo pandêmico foi necessária a realização de pesquisas por recursos que proporcionam um ensino cooperativo que estimula a socialização do aprendizado.

Diante dessa situação, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) tornaram-se instrumentos importantes para o desenvolvimento de aprendizagem ao começarem a utilizar os programas virtuais. De acordo com essas mudanças, o uso das TDICs foi essencial para uma formação de qualidade, juntamente com as metodologias ativas, aperfeiçoando o ensino na modalidade remota (GÓIS e ARAÚJO, 2021).

Desse modo, este trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas a partir da monitoria acadêmica na disciplina de laboratório, no curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Pará, campus VII, município de Conceição do Araguaia, no período de agosto de 2021 a junho de

2022. Bem como refletir sobre o papel do monitor e sua importância na formação inicial do professor e profissional.

2 Metodologia

4

O presente trabalho trata de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O relato de experiência é uma forma de produzir um conhecimento baseado em uma vivência acadêmica e profissional fazendo parte de um dos fundamentos da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), em que o aspecto fundamental é a exposição da intervenção. Sendo essencial a presença de um embasamento científico e reflexão de ideias (MUSSI, 2021).

Para esta pesquisa, optou-se por fazer uso de um relato de experiência, tendo como base a vivência da discente/monitora bolsista do laboratório de Química ofertado pelo curso de Licenciatura em Química, na Universidade do Estado do Pará, Campus VII, Conceição do Araguaia-PA, ocorrida no período de agosto de 2021 a julho de 2022, intercalando os horários vespertino e noturno.

Vale destacar que no ano em que ocorreu o processo seletivo boa parte das atividades de monitoria começaram de maneira remota, retornando às atividades presenciais no campus apenas no ano de 2022.

3 Resultados e Discussão

Primeiramente, faz-se necessário esclarecer o papel e atribuições do monitor conforme estabelece a lei que prevê sobre as normas de organização e funcionamento no ensino superior, sendo ela a Lei nº. 9.394/1996, na qual, no Art. 84, foi determinado que algumas tarefas de ensino podem ser aproveitadas pelos discentes, sendo na realização funções de monitoria de acordo com sua capacidade e planejamento de estudo (BRASIL, 1996). O monitor tem o papel de realizar trabalhos acadêmicos, como atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de criar práticas lúdicas, comunicativas, dinâmicas e ativas que auxiliem outros discentes.

Atualmente, há um processo seletivo para os discentes fazerem parte do programa de monitoria, proposto para os acadêmicos que cursaram e estiverem aptos nas disciplinas descritas (BURGOS, 2021). Esse processo tem um papel importante na formação dos acadêmicos devido às diferentes práticas pedagógicas, revisão dos conteúdos já vistos e a obtenção de atividades extracurriculares.

Portanto, em especial, o que se apresenta neste trabalho foi direcionado para o laboratório de química, proposto no processo seletivo do programa de monitoria que aconteceu de maneira remota no primeiro semestre de 2021.

Passada todas as etapas do processo, foi realizada a assinatura da vigência do contrato, em que, posteriormente o monitor junto à professora/orientadora, começaram a realizar o planejamento das atividades, colocando, assim, em pauta os objetivos e as ações a serem desenvolvidas ao longo do semestre. As reuniões com a orientadora não tinham datas e horários fixos, mas aconteciam duas vezes ao mês via *WhatsApp* e/ou *Google Meet*. A docente criou uma pasta compartilhada no aplicativo *Dropbox/drive* para a assinatura das frequências mensais e para salvar documentos que fossem relacionados à monitoria.

No curso de Licenciatura em Química, é obrigatório o uso do laboratório, pois este conta com vários módulos experimentais. No entanto, não foi possível realizar as atividades no laboratório durante o período de pandemia, pois as aulas estavam ocorrendo na modalidade remota; com isso, as disciplinas experimentais foram adiadas.

Em virtude do laboratório não poder ser utilizado, foi necessária a articulação, o interesse e a compreensão da orientadora e da monitora para que as atividades acontecessem pelo uso das TDICs, realizando as atividades mensais por meio de pesquisas de trabalhos relacionados ao laboratório, produção de apostilas e participação em jornadas de palestras *on-line*. Visto que o monitor deve estar sempre atualizado, em constante estudo, para um bom desempenho, seja ele como discente, seja como futuro docente (COSTA et al, 2021).

Esse período de atividade remota, apesar das dificuldades vivenciadas, mostrou-se positivo para a monitora, pois trouxe a importância das TDICs, das

metodologias ativas no ensino e da construção do conhecimento mais autônomo. Silva (2021d) afirma que “A sociedade atualmente atravessa por um processo de transformação, especialmente no que diz respeito à era digital, vivemos em um contexto em que a conectividade faz parte, desde cedo, do cotidiano de milhões de pessoas”. Mostrando que as atividades que aconteciam de maneira presencial, podem ser substituídas por meios tecnológicos, não deixando, no entanto, de serem importantes para a formação.

6

No início de 2022, no período de volta às aulas, houve o retorno da modalidade presencial, em que as atividades no laboratório voltaram à normalidade. Mas, antes desse retorno efetivo, foi necessário fazer uma reorganização e adequação do espaço, conforme as normas de biossegurança, para receber os alunos e as demais atividades que ocorriam no espaço de atendimento no campus. Procedendo-se, assim, à limpeza das prateleiras de reagentes, à organização dos reagentes em ordem alfabética, à organização dos materiais e vidrarias e à colagem dos cartazes de segurança.

Vale relatar que no primeiro momento para a volta às aulas houve uma mudança de turno de acompanhamento de monitoria. Isso porque a turma que iria utilizar o laboratório era do período noturno e as atividades de monitoria estavam ocorrendo no período vespertino.

Durante a monitoria, foram acompanhadas duas disciplinas experimentais. A primeira, foi a de Química do Meio Ambiente Experimental I, na qual a atividade de monitoria foi direcionar a professora a encontrar os materiais e analisar quais estavam disponíveis no laboratório, ajudar a tirar dúvidas dos alunos nas realizações dos experimentos e ajudar também na organização e na limpeza do ambiente no final das aulas. Após o encerramento dessa disciplina, logo começou a de Química do Meio Ambiente Experimental II. As duas disciplinas contavam com 40 horas de carga horária.

Verificou-se que as duas disciplinas foram de adaptações para a turma, pelo fato de serem as primeiras a fazer uso do laboratório, visto que, durante o período de isolamento social impostos pela Covid-19, os alunos ainda estavam se familiarizando com as práticas e seguindo as normas de biossegurança,

como, entrar somente de sapato fechado, jaleco, usar luvas, manter os cabelos sempre amarrados, não ingerir alimentos dentro do laboratório, entre outros.

Essa vivência no retorno das aulas presenciais contou com um bom aproveitamento, pois foi possível aprofundar o conhecimento e relembrar os conteúdos trabalhados em tais disciplinas, além da satisfação por adquirir uma boa relação com os discentes monitorados e em poder ajudar a tirar as dúvidas que antes eram dúvidas da própria monitora. Interpretar um pouco a rotina profissional docente é relevante, pois o monitor se torna ciente das ações profissionais, dos improvisos que, às vezes, é necessário que o professor tenha. Então, a monitoria traz para o discente a realidade de como atua um profissional docente, trazendo também benefícios próprios sobre ser responsável, pontual, desenvolver as atividades de maneira correta e estar em dias com as disciplinas. Todas essas ações durante a monitoria trouxe um ótimo retorno para a aprendizagem da monitora, pois foram experiências construtivas para a formação inicial de um profissional docente. Cabe destacar que a proximidade da monitoria com as atividades docentes faz com que o discente desenvolva habilidades teóricas e práticas a partir dessa vivência (CAMPOS et al, 2020).

Com o término dessas disciplinas, as atividades de monitoria aconteceram novamente por meio das TDICs, realizando leituras de livros, construção de um artigo e participação *online* na formação de monitores. Isso porque as disciplinas laboratoriais não acontecem com frequência. As atividades de monitoria se mantiveram assim até o fim da vigência do contrato.

Faz-se necessário destacar que a monitoria por meio do sistema de ensino remoto, como descrito por Silva *et al* (2021b), mostrou que não é necessariamente obrigado o monitor estar presente fisicamente na realização das atividades. Nesse caso, a experiência adquirida faz-se perceptível na importância da prática pedagógica e do conhecimento das TDICs, trazendo habilidades e experiências para a atuação docente.

Sendo assim, Nascimento (2021) enfatiza que o ensino remoto trouxe desafios que fizeram com que professores e acadêmicos se adaptassem à nova modalidade de ensino. Vale ressaltar que, em alguns casos, o uso das TDICs

trouxe interação maior entre alunos e docentes, fazendo com que o ensino remoto não seja algo tão negativo, pois as diversidades tecnológicas tornaram o ensino emergencial mais motivador e compreensível. E segundo Medeiros às tecnologias digitais são recursos essenciais para proporcionar o ensino a distância que atualmente não podem ser desconsideradas pelos sistemas de ensino, especialmente pelos professores.

Com base na experiência vivenciada, é possível descrever que o fato de realizar monitoria por meio do uso das TDICs não deixa de ser uma contribuição à educação e à formação de professores, pois dentro dessas possibilidades os objetivos do programa de monitoria foram alcançados. Léon *et al* (2020) destaca que o programa de monitoria acadêmica proporciona certa autonomia para o discente-monitor, devido ao aumento de responsabilidade e interação entre acadêmicos e docentes. Ou seja, a importância da monitoria vai além da obtenção de bolsa, pois os ganhos pessoais, intelectuais e sociais são indispensáveis (AQUINO, 2020).

3.1 Reflexão acerca da importância da monitoria para a formação docente

“O programa de monitoria traz benefícios ao discente-monitor em vários aspectos, pois ultrapassa a ideia de obtenção de um título ou de um certificado para ser incluído no currículo” (Fernandes et al, 2020). Uma vez que os monitores dentro da sala de aula estimulam a aprendizagem ativa dos estudantes, incentivando o crescimento educacional por meio do próprio discente (CHAVES et al, 2020). A monitoria espelha um diferencial para a instituição, atuando como suporte e auxílio, suprimindo as deficiências de conhecimentos necessários para o perfeito entendimento de conceitos da disciplina, além de reduzir o número de repetências (Braun, 2020).

No ponto de vista da monitora, foi possível ter uma boa comunicação com os discentes monitorados, refletir e despertar um interesse maior pela profissão docente e pelas disciplinas experimentais que ajudam a relembrar os conceitos teóricos. De tal modo que Frozza e Pastoriza (2021) destacam que as disciplinas

experimentais são como fundamentos para a construção de conhecimentos químicos.

Segundo Góis e Araújo (2021), a monitoria permite a renovação do conhecimento científico, contribuindo com o conhecimento pedagógico teórico-prático, para um melhor ensino e aprendizagem, sendo utilizada como estratégia para aperfeiçoar o conhecimento do monitor através do aprendizado com o orientador e facilitar a formação dos monitorados.

Nesse sentido, na monitoria, o discente tem oportunidade de evoluir, pois o professor apresenta sua experiência e conhecimento. O discente, por sua vez, busca aprender a trabalhar como um docente analisando os métodos de ensino e as adaptações necessárias. Gonçalves *et al* (2021) confirma que é um trabalho pedagógico onde o professor orienta e é observado pelo monitor que, em determinadas situações, auxilia no processo de ensino. “Embora uma de suas competências seja beneficiar o aluno em seu processo de aprendizagem, levamos em consideração que o programa vai muito além” (CHAVES *et al*, 2020).

Desse modo, é possível perceber que a relação entre monitor e monitorado abre oportunidades que possibilitam uma série de contribuições para aprendizagem, pois o conhecimento é melhor quando você consegue passá-lo adiante (CARVALHO *et al*, 2021). Com isso, estabelece-se uma relação de que a formação tem a necessidade de estar apoiada em ações dialógicas, levando-a à compreensão e desenvolvimento de práticas futuras, que sejam interdisciplinares e forneçam autonomia ao monitor, ampliando seu progresso para o exercício docente (SILVA *et al*, 2021c).

Partindo das questões apontadas acima, percebe-se que a monitoria proporciona formação crítica, reflexiva e transgressora (AQUINO, 2020). Então, ela é vista como um elemento formativo que contribui com a aprendizagem de discentes que necessitam da monitoria para aprofundar e ampliar seus conhecimentos relacionados a diferentes áreas de formação (ALVES, 2021).

Com base no que já foi referido, a monitoria, muitas vezes, é o primeiro contato que o discente de licenciatura tem com a docência, e isso o ajuda a

adquirir experiências e estimula-o ainda mais a seguir na carreira de docente (ORTOLAN, 2020B).

4 Considerações finais

Então foi possível notar o quanto a experiência de monitoria é amplamente proveitosa e desenvolve um papel importante na formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para o ganho de experiências, além de fazer uma ponte entre o discente-monitor e o professor, pois o monitor torna-se um instrumento facilitador do trabalho docente e o professor, um mediador de experiências docentes para o monitor.

A monitoria mostra também a atenção que se deve ter em todas as disciplinas, não podendo estar pendente em nenhuma delas. Dessa forma, colabora com a dedicação e o comprometimento do aluno-monitor não só na disciplina em que está monitorando mas também nas demais.

É possível identificar, também, a importância do aluno-monitor para o desenvolvimento educacional dos monitorados, devido ao auxílio que ele fornece para o ensino e o aprendizado, ajudando a resolver questões, a interagir, tirar as dúvidas sobre os conteúdos, coisas que alguns professores não têm tempo para se dedicar, e precisam do monitor.

O uso das TDICs na monitoria é necessário e relevante para que o monitor conheça a utilidade e diversidade dos instrumentos pedagógicos. Pois, por meio delas, foi possível adquirir conhecimentos por plataformas nunca utilizadas antes da monitoria, sendo uma experiência enriquecedora para os envolvidos, pois alguns professores ainda não tinham habilidades em todas as plataformas utilizadas durante o período de isolamento social.

A monitoria superou seus objetivos no conhecimento e aprendizado, tratando-se de uma experiência motivadora não apenas para proveito no currículo *Lattes*, obtenção de carga horária complementar e ajuda financeira, mas também para o crescimento pessoal, enriquecendo o desenvolvimento na sala de aula e favorecendo o aprendizado de um profissional docente em diversas

características, como os métodos de atuação, influenciando positivamente na formação acadêmica, levando o monitor a se interessar pela entrada em um programa de mestrado/doutorado. Isso mostra e comprova o quanto a monitoria contribui na construção de conhecimentos e incentiva a progredir na carreira docente.

Referências

11

ALVES, M. I. A. et al. A monitoria acadêmica: experiências, possibilidades na inserção à docência. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v.08, p.1-13, 2021.

AQUINO, M. C. A monitoria acadêmica no ensino de alemão como língua estrangeira em contexto universitário: reflexões sobre um projeto de formação crítica. **Ensino & Pesquisa**, v.18, n.2, p.23-35, 2020.

BRAUN, A. S. M.; Melo S. S. A monitoria no processo de aprender a empreender. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 2, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3727/3258>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL, Lei nº. 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. **Presidência da República Casa Civil**. Título XIII, Das Disposições Gerais. Art. 84.

CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios. **Online Brazilian J Nurs**. 2020. Disponível em: [6475-pt.pdf \(bvsalud.org\)](https://bvsalud.org/pdf/6475-pt.pdf). Acesso em: 01 maio 2022.

CAMPOS, S. L. et al. O uso das monitorias no ensino como proponente ampliador do conhecimento. **Research, Society and Development**. v. 9, n.10, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9118/7984>. Acesso em: 01 ago. 2022.

CARVALHO, I. A. et al. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.5, p. 22123-22129, 2021. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/2oqhrdvwm5dpvp2era2pemb44e/access/wayback/https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/37386/pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

CHAVES, F. M. H. et al. Vivência no Programa de Monitoria: Experiência do aluno na condição de lecionador. **Braz. J. of Develop**, v. 6, n.5, 2020. Disponível em:

<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/10564/8822>. Acesso em: 01 ago. 2022.

COSTA, N. Y. A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177>. Acesso em: 01 ago. 2022.

FERNANDES, D. C. A. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**, v.12, n.27, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/9134/pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

FROZZA, E.; PASTORIZ, B. S. “A Química é uma área experimental” Discursos sobre a experimentação em um curso de formação de professores de Química. **Ciência e Natura**. Santa Maria, v.43, n.5, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179460X43465>. Acesso em: 01 ago. 2022.

GÓIS A. R. S.; ARAÚJO I. D. Ensino remoto de metodologia científica: relato de experiência da monitoria durante a pandemia do coronavírus. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**. v.6, p.1-6, 2021. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2156.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

GONÇALVES, M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias E Oralidades. Fortaleza**, v. 3, n. 1, 2021.

LÉON, A. C. et al. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Revista Educação em Saúde**, v.8, n.1, 2020. Disponível em: [327145384.pdf \(core.ac.uk\)](https://www.core.ac.uk/doi/pdf/10.13069/327145384) Acesso em: 01 jul. 2022.

MEDEIROS, C. J. Possibilidades da educação em tempos de Covid-19. **Práticas Educativas, Memórias E Oralidades**. v. 3, n. 3, e335198, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5198/4512>. Acesso em: 01. out. 2022.

MUSSI, R. F. F. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, OUT./DEZ. | 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010> Acesso em: 01. ago. 2022.

NASCIMENTO, M. A. dos R. et al. Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p.2, jun./jul. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17337>. Acesso em: 01. jun. 2022.

ORTOLAN, L. de S. et al. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v.13, n.2, p.289-308, 2020. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/355>. Acesso em: 01 ago. 2022.

ORTOLAN, L. S.; PASSOS, M. P.; TIBURZIO, V. L. B. A monitoria discente como uma oportunidade de aprendizagem. **Revista Iniciação & Formação Docente**, v. 6 n.1, 2019.

SILVA E. G. da; MOURA, M. L. de. A monitoria da disciplina de história da educação brasileira em tempos de pandemia da Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.3, p. 1-8, 2021a. Disponível em: [Ensino em Perspectivas \(uece.br\)](https://ensinoem.com.br/ensino-em-perspectivas/uece.br). Acesso em: julho de 2022.

SILVA, A. K. A. et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, v. 95, n. 33, 2021b Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844> Acesso em: 01 ago. 2022.

SILVA, J. F. et al. A monitoria como processo de reflexão na formação docente. **Revista Profissão Docente**, v.21, n.46, p.1-23, 2021c. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31496/rpd.v21i46.1392>. Acesso em: 01 ago. 2022.

SILVA, M. B. de C. et al. Monitoria de ensino e atividades remotas durante a pandemia do coronavírus na disciplina vigilância em saúde: relato de experiência. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 1, n. 1, 2021d. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/revnupe/article/view/13373/9306>. Acesso em: 01 ago. 2022.

SILVEIRA, A. et al. Estratégias e desafios do ensino remoto na enfermagem. **Enferm. Foco**, v.11, n. 5, 2020. Disponível em: [Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem | Silveira | Enfermagem em Foco \(cofen.gov.br\)](https://www.cofen.gov.br/estrategias-e-desafios-do-ensino-remoto-na-enfermagem-silveira-enfermagem-em-foco) Acesso em: 01 ago. 2022.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica **Rev. Ciência. Ext.** v.12, n.3, p.88-94, 2016. Disponível em: [A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica | Balensiefer Vicenzi | Revista Ciência em Extensão \(Unesp.br\)](https://www.unesp.br/revista-ciencia-em-extensao/balensiefer-vicenzi-revista-ciencia-em-extensao) Acesso em: 01 ago. 2022.

ⁱ Eduarda Rodrigues do Nascimento, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1604-6727>
Universidade do Estado do Pará-UEPA/CCSE

Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Química. Atuou como monitora bolsista do laboratório de química no Campus VII-UEPA.

Contribuição de autoria: pesquisa, edição, escrita, conceituação, metodologia.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6464687906601614>

E-mail: Eduarda0407rodrigues@gmail.com

ii **Milta Mariane da Mata Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3837-8343>

Universidade do Estado do Pará-UEPA/CCSE

Professora Adjunta e Coordenadora de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química da UEPA. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia- PPGEECA/UEPA.

Contribuição de autoria: orientação na monitoria, acompanhamento do desenvolvimento e organização metodológica e discussão dos resultados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2894550216652463>

E-mail: milta.mariane@uepa.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

NASCIMENTO, Eduarda Rodrigues do; MARTINS, Milta Mariane da Mata. A importância da vivência na monitoria para a formação de profissionais docentes **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.